

Se conheça a si mesmo

Você já jogou os jogos, já pensou que
 tinha atingido a idade
 Nada poderia dar errado, poderia escre-
 ver a sua própria página
 Você acha que tinha pago as suas dívidas
 de relacionamento
 Então a vida vem e te conta as
 notícias
 Você estava errado, muito errado

Acontece quando você teve as coisas na
 palma da mão
 Você leu todos os livros, é um homem
 sensível
 Querida Abby, Bascaglia também
 O seu horóscopo te diz o que você acha
 que deveria fazer

Se diz que não pesquem do cais da com-
 panhia que não cobice o próximo, a igreja
 deixa claro
 Mas você se enganou e o amor é tudo que
 você vê
 Bem você viu a floresta e não as árvores
 E você estava errado, tão errado

Você estuda Confúcio e a regra de ouro
 diz
 Não faça ao outro aquilo que não gostaria
 que fizessem a você
 Mas não pode fazer que a regra aplique
 Quando o sexo e as emoções mandam
 sua mente

Porque se você mente a si mesmo, você
 mente para ela
 Logo a única coisa que voa será a pele
 O lema do exército diz que seja tudo que
 pode ser
 Bem é melhor você ser você naturalmente
 Ou estará errado, tão errado

 De repente encontrará
 Algo novo na sua mente
 Que uma vez era muito claro
 Já não é
 E o que você construiu com a própria
 mão
 Parece um castelo de areia
 Porque você estava errado, muito
 errado

 Durante um período de tristeza
 Escrevi esta música sobre mim para te
 ajudar
 Pensando que é melhor que a garota já
 não está
 Preferia guardar a dor do que escrever
 esta canção

 Não houve intenção de jogar o jogo
 Mas me enganei, e consegui amor e dor
 Temos que nos conhecer e entendê-lo
 bem
 Ou vamos brincar entre nós para o resto
 das nossas vidas
 E isso é errado, muito errado

Traduzido por Ryan Ammerman



Cartas da série "Preciso Comunicar" - Isabelle Louise¹

Partindo de escritas que fui realizando ao longo do processo investigativo da Dissertação “Carta Aberta para Anaúia Tremembé”², compreendi que a linguagem é um fator essencial no processo de decolonização, visto que línguas, costumes e valores foram impostos a nós.

Os povos indígenas de Pindorama — agora chamado Brasil — têm utilizado da arte como proposta de memória e de cura. A linguagem transmite e expande as noções de vida. Pensando nisso, fui elaborando textos, que versam sobre o desejo, a ânsia, a cura, a dor, a terra, a água, o tempo, o descanso, o silêncio e o desmanche. Palavras, ensejos e sentimentos que iam surgindo, ficando ou desaparecendo em dias, em semanas, em meses.

Para mim, fazia sentido intervir nessas cartas manualmente, além da tela digital. Aliás, foi pensando nisso que surgiu a vontade de imprimi-las como se estivessem sido escritas por uma letra que não é a minha. Fui tomada, então, pelo ensejo de usar da fragilidade, daquilo que acreditei por anos ser ruim.

Escolhi então, o desenho como um ponto de incerteza e de negação. Abraçar o que é perecível. Mas que agora é materializado pela mancha, pelo apagamento, pela rasura, pela lacuna e pela palavra. Afinal, as cartas são vestígios daquilo que não é uma documentação história, mas que é uma fantasia ficcionada que beira a realidade.

“Preciso Comunicar” é imaginação viva e potente, que evade as palavras como caminho. Afinal, existiria maior dádiva do que entregar sem esperar nada de volta?

¹Isabelle Louise nasceu em Fortaleza (Ceará, Brasil) no ano de 1996 e é descendente do povo indígena Tremembé. Doutoranda em Belas-Artes pela Universidade de Lisboa, com bolsa da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, associada ao Cieba (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes). Com período de mobilidade acadêmica na Hochschule für bildende Künste Hamburg (Alemanha). Mestre em Criação Artística Contemporânea pela Universidade de Aveiro com bolsa de incentivo ao ano letivo. Graduada em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Ceará com bolsa CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Foi pesquisadora no LICCA (Laboratório de investigação em Corpo, Comunicação e Arte da UFC), no Imago (Laboratório de Estudos de Estética e Imagem da UFC) e no LAC (Laboratório de Arte Contemporânea da UFC). Esteve contemplada pelo Edital N° 03/2016 do Instituto Bela Vista/SECULTFOR.

²Dissertação apresentada para obtenção de grau de Mestre em Criação Artística Contemporânea, pela Universidade de Aveiro (Portugal), em junho de 2021.

Figura 1 - "Carta Desmanchada", Isabelle Louise, 2021.

